



CARTA ABERTA AOS PARTICIPANTES DA FUNDAÇÃO ELETROS

Aposentados da Eletrobras recebem contracheque negativo de 13º Salário

DEZEMBRO/2023

É de se registrar que o objeto desta Carta Aberta é o de reforçar o caráter mutualista do Plano BD e que, em nenhum momento, tem o propósito de atingir a honra, a dignidade e/ou a imagem de quaisquer entidades e/ou pessoas jurídicas ou físicas. Caso, por alguma razão assim se entenda, manifestamos desde já nossas escusas.

Nesta terça-feira, 19 de dezembro, parte dos aposentados e pensionistas da Eletrobras e Cepel tiveram uma surpresa desagradável: **seus contracheques de 13º salário vieram negativos** por causa dos descontos extraordinários para cobrir os déficits históricos do Plano BD Eletrobras. Em abril de 2023 a Eletros havia antecipado a metade do 13º salário bruto e como os descontos superam 50% do bruto, os beneficiários comprometidos em manter o plano equacionado foram penalizados com uma dívida de 13º Salário a ser paga ao longo do próximo ano.

Os aposentados filiados à AABD - ASSOCIAÇÃO DOS ASSISTIDOS DOS PLANOS PREVIDENCIÁRIOS DA FUNDAÇÃO ELETROBRÁS DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROS reivindicam a solidariedade das patrocinadoras na cobertura dos déficits dos aposentados (a exemplo da Petrobras e Correios) e o reconhecimento de dívidas e respectivo ressarcimento ao Plano, de valores que somados chegam a mais de R\$ 500 milhões. Essas dívidas derivam de ações e acordos judiciais e extrajudiciais movidos contra a Fundação Eletros e a Eletrobras, mas que foram cobertas pelo Plano BD. Um exemplo disso é o acordo judicial e extrajudicial do adicional de 25%, retroativo a 5 anos, para um grupo de assistidos e ativos e que foi pago pelo mutualismo. Esse evento correspondeu a um impacto negativo de R\$181 milhões em 2008.

Outro exemplo recente é a conclusão de uma ação que trará impacto negativo de R\$ 28 milhões para o Plano BD, afetando diretamente o seu patrimônio com esta redução e por consequência a todos os participantes do plano. Por outro lado, os envolvidos na ação serão beneficiados pois, além de terem seus benefícios aumentados (sem terem contribuído para tal), serão depositados cerca de R\$ 2 milhões para cada um em suas contas pessoais, o que fere todo o conceito de mutualismo do Plano BD.

De nossa parte, estamos buscando junto à Fundação Eletros e às patrocinadoras, soluções que possam trazer segurança financeira para os beneficiários do Plano BD. Inclusive, já realizamos reuniões com os conselheiros eleitos pelos assistidos, duas reuniões com a Eletros (em 23/08 e em 18/11) e uma com a Eletrobras (em 8/12).

Como resultado imediato, conseguimos a promessa de que a situação do Plano BD seria pautada na primeira reunião do Conselho Deliberativo em janeiro de 2024 e que seria formado um grupo de estudo com reuniões quinzenais para tratar exclusivamente desse tema.

Nossa principal reivindicação é que a Fundação Eletros levante todas as ações judiciais exitosas, movidas contra a Fundação Eletros e as patrocinadoras, e providencie o ressarcimento desses valores ao Plano BD de forma a recompor o nosso patrimônio.

Adicionalmente, uma vez resolvida a questão dos déficits, seja na forma de aporte ou em forma de incentivo, recomendamos que a Eletrobras e a Fundação ELETROS desenvolvam



AABD - ASSOCIAÇÃO DOS ASSISTIDOS DOS PLANOS PREVIDENCIÁRIOS DA
FUNDAÇÃO ELETROBRÁS DE SEGURIDADE SOCIAL - ELETROS

estudos de viabilidade para a criação de um novo plano de migração, no modelo renda certa por prazo certo, com a possibilidade de criação de um seguro de sobrevivência, nos moldes do novo Plano CD Multi, recentemente criado pela Eletros para os entes federativos.

Além dessas reuniões, também realizamos reuniões com a FABES e o Eletros Saúde, o que resultou no novo Programa de Auxílio à Mensalidade – PAM Essencial e a promessa de um estudo para viabilizar um novo plano básico de saúde, visto que a maioria dos nossos associados encontra grandes dificuldades em manter os planos de saúde atualmente oferecidos pela Eletros Saúde.

Encontrar uma solução para o Plano BD é de interesse de todos nós: patrocinadoras, Fundação Eletros e beneficiários, e devemos trabalhar em conjunto para viabilizarmos o cumprimento do acordo celebrado entre as partes, qual seja, o pagamento vitalício de benefícios para todos.

“Unir-se é um bom começo, manter a união é um progresso e trabalhar em conjunto é a vitória.” Henry Ford.